

## 60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Uma das fases mais marcantes foi a dos programas de auditório. A primeira emissora nesta modalidade foi a rádio Kosmos (atual Rádio América) de São Paulo, em 1935. A novidade deu asas à popularidade do rádio como uma prática quase generalizada, inclusive da própria Catarinense que também foi pioneira daquela atividade na região do oeste catarinense ao planalto serrano, conforme trataremos posteriormente.

Impossível se referir à década de 30 sem mencionar a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, a PRE – 8 criada em 1936. Com estrutura revolucionária, significou verdadeiro salto no alcance da radiodifusão. Começou com seis estúdios, um auditório de quinhentos lugares e transmissores de 25KW e 50KW para ondas médias e outros dois 50KW para ondas curtas. Seu alcance abrangia todo o território nacional e seu sinal, de média intensidade, atingia partes da América do Norte, África e Europa. Além disso, suas estruturas, material e humana, possibilitavam, com sucesso, a realização de programas de auditório, ao vivo, que exigiam conhecimento e tecnologia. Seu quadro funcional chegou a ter dez maestros, mais de cem músicos, 33 locutores, atores, atrizes, cantores, produtores, repórteres, cerca de 24 redatores e outros 200 funcionários.



Auditório da Rádio Nacional do Rio de Janeiro